

Editorial e perspectivas | *Editorial and perspective*

Queridos amigos,

Comemoramos o sucesso do XII Congresso Brasileiro de Juiz de Fora, em julho/agosto de 2015. Parabéns aos organizadores e todos os participantes que fizeram desse evento um excelente encontro! O típico acolhimento dos mineiros estava novamente presente. A última seção desta revista traz fotos do congresso.

Publicamos logo abaixo o número de participantes dos quatro últimos congressos. Os leitores poderão constatar como tem sido a vitalidade do movimento médico antroposófico brasileiro.

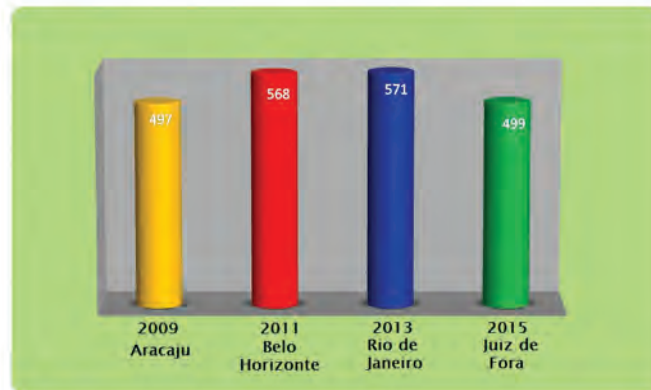
Dear friends,

We celebrate the success of the XII Brazilian Congress of Anthroposophic Medicine, in Juiz de Fora, in July /August 2015. Congratulations to the organizers and all participants, who made this event a wonderful meeting! The typical warm reception from "mineiros" (people from Minas Gerais state) was there again. There are photos of the congress in the last section of this journal.

We published, just below, the number of participants in the last four congresses. Readers can see how the vitality of Brazilian anthroposophic medical movement has been.



Participantes dos últimos Congressos Brasileiros de Medicina Antroposófica
Participants of the last Brazilian Congresses of Anthroposophic Medicine



Falando sobre vitalidade, lembramo-nos da organização vital (ou etérica). Nesta edição da revista há um artigo sobre um dos fundamentos mais importantes da antroposofia, a quadrimemoração.

Como avaliar a causalidade entre a intervenção médica e o resultado clínico, e no que se baseia o médico no dia a dia para julgar o desfecho de seu tratamento? Essas questões são analisadas com grande propriedade no artigo sobre o juízo clínico e o exercício da medicina. É interessante notar como a sentença de Jung, citada na segunda capa, relaciona-se ao que os autores desse artigo chamam de conhecimento implícito.

O último artigo descreve os medicamentos dinamizados injetáveis disponíveis no Brasil de acordo com a medicina biorreguladora, somada à ótica antroposófica de seus multicomponentes. Tais medicamentos podem de certa forma abrandar a falta de medicamentos antroposóficos injetáveis no Brasil.

Boa leitura!

Nilo Gardin
Editor
revista@abmanacional.com

Speaking of vitality, we just remember the vital (or etheric) organization. This issue has an article about one of the most important anthroposophic foundations, the fourfoldness.

How to assess the causality between a medical intervention and the clinical outcome, and what are the bases on which the doctor daily judges the outcome of his/her treatment? These questions are analyzed with great knowledge in the article about the clinical judgment and medical profession. It is interesting to note that Jung's sentence – quoted in the second cover – is related to what the authors of this paper call tacit knowledge.

The last article describes the potentized injectable medicines available in Brazil according to bioregulatory medicine, and also the anthroposophic view of their multi-components. They can help the anthroposophic doctor to mitigate the lack of anthroposophic injectable medicines in Brazil.

Enjoy your reading!

Nilo Gardin
Editor-in-chief
revista@abmanacional.com